

Junho/Janeiro - 2015 - Nº 75

# Jornal



Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade

# NOVA DIRETORIA

Colégio de Diretores da APABB é eleito para o biênio 2015-2016



A partir da esquerda, Daisy, Clécia, Rose, Pedro, Rosinéia, Sandra e Licia, na Assembleia, realizada em SP, durante os dias 27 e 28 de novembro



**BENEFÍCIOS DA CASSI PARA PCD**  
Saiba o que é o capítulo 81



**PARCERIA** Instituto Cooperforte patrocina projetos sociais



**DELEGADOS ELEITOS** Conheça os representantes de 2015-2018



### A visão da APABB

Esta última edição de 2014 do Jornal APABB trata do que é a maior aspiração da Instituição, que é ser uma Entidade que acolhe as pessoas com deficiência e suas famílias. Uma Entidade que defende os direitos e contribui para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência. Isso está na Visão da APABB.

Para alcançar essa Visão, a APABB utiliza a Tecnologia Social do Esporte e Lazer Inclusivo como uma estratégia do Serviço Social, para proporcionar autonomia e independência às pessoas com deficiência e suas famílias. E fazemos isso em todos os 14 Núcleos da APABB, onde acontecem atividades esportivas, como o judô, que trabalha, entre outras competências, a disciplina, que é muito importante para as atividades da vida diária das PcD.

Além das atividades mais convencionais, a APABB traz novidades como o slackline, que é uma prática muito ousada e estimulante, pois exige coragem e autoconfiança para ser realizada. Quando um cadeirante pensaria em "andar" sobre uma fita elástica? Na APABB, ele pode!

Apesar de trabalharmos para promover ricos momentos de convivência social, por entendermos que o lazer é um direito da pessoa com deficiência, a APABB ousa em apresentar novos cursos que preparam os alunos para o mercado de trabalho, como o curso de DJ, no qual jovens PcDs aprendem uma maneira alegre e moderna de ganhar dinheiro. Com a APABB, isso é possível!

Mas ainda há muito por fazer. Para tanto, em novembro, foram eleitos os novos delegados e a nova diretoria da Associação, que estará à frente da APABB no biênio 2015-2016. A nova diretoria terá a missão de consolidar as parcerias já existentes, como a que ocorre com o Instituto Cooperforte, a Aliança do Brasil, a FENABB, a ANABB e muitos outros. Nesta edição, você pode conferir os compromissos dos novos diretores da Entidade. Um deles é fortalecer ainda mais os vínculos e atender as necessidades dos funcionários do Banco do Brasil e suas famílias. A matéria sobre a CASSI e o Capítulo 81 tem esse objetivo.

2015 chegará com muitos desafios, entre os quais o principal é aumentar a captação de recursos para os projetos da APABB. Como qualquer entidade do Terceiro Setor, a Associação precisa diversificar suas receitas e conseguir mais doadores. Quanto mais recurso, mais projetos e mais pessoas atendidas. Essa é nossa missão. Contamos com **VOCÊ** que está lendo este jornal e com todos os **AMIGOS DA APABB** espalhados por este Brasil. Feliz 2015 para todos nós!

**NORMAL É SER FELIZ!**

**Sandra Miranda**  
Presidente da APABB



"A APABB foi um presente na vida do meu filho. Ele frequenta o Projeto Musicoterapia e tem desenvolvido diversas habilidades, além de se tornar mais sociável e confiante. Na primeira vez que esteve em uma Colônia de Férias, fiquei muito tranquila em deixá-lo participar por vários motivos. Primeiramente, a técnica de lazer me transmitiu muita confiança (aliás, como todos os profissionais da APABB MG). Outro motivo foi o exemplo de atenção e dedicação que percebi quando fomos levá-lo. Chegando lá, fui apresentada ao monitor que ficaria responsável por ele. Chamou a minha atenção o fato de que havia um monitor para cada quatro crianças. Foi um momento novo e importante para o meu filho. Nossa família, que é muito unida e atenta ao mundo de Gustavo, ficou muito feliz. Para se ter uma ideia da nossa expectativa, na volta da Colônia, a família toda estava esperando por ele. O Gustavo chegou com uma carinha feliz e com a medalha pendurada no pescoço que havia ganhado durante uma competição realizada no evento. Enfim, só tenho a agradecer a toda equipe que trata nossos filhos com tanto carinho e dedicação".

**Vilma Magalhães Silva é mãe de Gustavo Alex Magalhães Silva, de 32 anos, que tem autismo e é da APABB MG.**



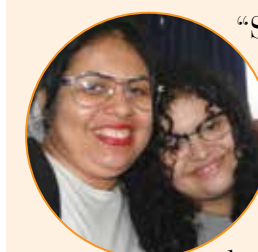
O sonho da minha filha era fazer aula de dança. Um dia surgiu a oportunidade, através do Maracatu da APABB PE, e desde então percebo que ela está mais feliz, que adquiriu mais desenvoltura. Também me sinto realizada por ela ter conquistado mais esse sonho. Agradeço todo carinho e apoio da equipe da APABB".

**Suely Pereira de Araújo é mãe de Carla Renata Pereira de Araújo, de 32 anos, que tem síndrome de Down e é da APABB PE.**



"O meu filho nasceu de 29 semanas de gestação e, devido a um AVC, ele ficou com algumas sequelas. Eu sempre o acompanhei nas instituições que frequentou para facilitar a vida dele. Hoje ele é usuário da APABB SC e seu desenvolvimento mental e físico melhorou muito. Sou grata aos profissionais da Associação, pois fazem um ótimo trabalho com ele, tanto no atletismo quanto na natação, coisas que ele nunca havia feito antes e agora é capaz. O Luiz aprendeu a correr, saltar e explorar seus limites. Agora ele me surpreende! Muito obrigada a todos da equipe da APABB".

**Rosângela é mãe de Luiz Carlos de Paula Junior, de 12 anos, com Deficiência Múltipla (paralisia cerebral) e deficiência no olho direito, da APABB SC.**



"Ser mãe de uma criança especial é uma experiência ímpar em diversos sentidos. Logo de cara a gente fica um pouco sem chão, sem saber a quem recorrer, o que fazer. Com o tempo, as coisas vão se organizando, descobertas vão surgindo, o desenvolvimento vai aparecendo e o amor por esse ser é tão grande que tudo se torna mais ameno. Depois de tantas buscas para ajudar minha filha, encontrei a APABB. Antes tudo era mais difícil. Lá fomos bem recebidas, pois são pessoas especiais pra cuidar dos nossos anjos especiais. Eu meu esposo estamos felizes em vê-la feliz, cada dia aprendemos mais. A retribuição de carinho e afeto que eles nos dão é muito satisfatória. Agradeço a todos pelo carinho e dedicação".

**Silvani Benedito de Araujo é mãe de Larissa Araujo dos Santos, de 14 anos, que tem deficiência intelectual e é da APABB SP.**

O Jornal da APABB é uma publicação da APABB – Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e Comunidade – Sede: Av. São João 32 – 11º andar – Tels. (11) 3491-4144 / 4148 / 4149 / 4150 – CEP: 01036-000 – Centro – São Paulo – SP – www.apabb.org.br – Colégio de Diretores Gestão 2013-2014: Sandra Regina de Miranda, Daisy Dias Lopes, Lealdo Andrade Santos, Pedro Leonardo da Luz Loss e Ronaldo Ripari – Conselho Editorial: Juliana Mosca, Sandra Miranda (Mtb 16.139), Ronaldo Ripari e Wilma Avoglio – Jornalista Responsável: Juliana Nunes Mosca (Mtb 58.728) – Projeto Gráfico e Edição: Leandro Siman – Revisão: Jenifer Ianof de la Fuente – Tiragem: 15.000 exemplares

## Com novos integrantes, Colégio de Diretores é eleito para o biênio 2015-2016

**Diretoria da Associação foi renovada e apresenta os desafios dos próximos dois anos**

A Assembleia-Geral dos Delegados da APABB, que aconteceu no final de novembro, elegeu o novo Colégio de Diretores que administrará a APABB no biênio 2015-2016. O novo CD é um misto de renovação e experiência, pois mantém alguns diretores da gestão 2013-2014 e agrega novos valores para enfrentar os desafios da Associação.

A diretoria se propõe a manter as conquistas alcançadas, ampliar e fortalecer a atuação da Entidade, dar continuidade ao processo de melhoria contínua na gestão, e aumentar a captação de recursos, essencial para a realização de mais e melhores projetos. Outro objetivo é implantar um Programa de Voluntariado na APABB, entre outros.

A presidente reeleita, Sandra Regina de Miranda, diz que um dos maiores objetivos da nova Diretoria é consolidar uma política de aproximação com os associados da APABB, principalmente com aqueles que contribuem há muitos anos para a Associação. "Precisamos, em qualquer chance que tivermos, dizer **MUITO OBRIGADA** a cada associado, cada parceiro, cada patrocinador que tem sustentado os projetos da APABB ao longo de seus 27 anos. Os **AMIGOS DA APABB** merecem mais reconhecimento". Sandra Miranda é formada em jornalismo, é de São Paulo e há 16 anos é funcionária do Banco do Brasil.

Além de Sandra, a nova diretoria conta com Pedro Leonardo da Luz Loss, do Rio Grande do Sul, que tem deficiência auditiva, Rose Mary W. Manço (suplente), de São Paulo, que tem deficiência visual adquirida, Rosineia Balbino (suplente), do Paraná, que tem deficiência física e Lícia Rodamilans, da Bahia, que é mãe de uma jovem com deficiência intelectual. Completam o quadro Clécia Brito Cortez, do Rio Grande do Norte, e Daisy Dias Lopes, de Minas Gerais, ambas com formação em serviço social e que têm conduzido as áreas técnicas da APABB nos últimos dois anos.

Nesse grupo, há mãe e filho de pessoa com deficiência, há pessoas com deficiência, há funcionários da ativa do Banco do Brasil e aposentados, o que retrata com fidelidade a realidade do BB. A nova presidente lembra que a APABB foi criada em 1987 por



funcionários do Banco do Brasil, muitos deles pais e mães de filhos com deficiência, e que os funcionários do Banco precisam se sentir representados pela nova diretoria.

"A Associação precisa ir ao encontro dos atuais anseios e necessidades dos funcionários com deficiência. Além deles, muitos colegas do Banco, mais jovens, com filhos com deficiência, crianças e adolescentes, encontram uma APABB madura, experiente, pronta para atendê-los e acolhê-los, pois o foco da Associação não é o deficiente, mas a **FAMÍLIA**. A proposta é pensar novas políticas para essas pessoas, essas famílias, a partir das várias demandas do presente", diz Sandra.

*"Precisamos, em qualquer chance que tivermos, dizer **MUITO OBRIGADA** a cada associado, cada parceiro, cada patrocinador que tem sustentado os projetos da APABB ao longo de seus 27 anos"*

### DESAFIOS DA APABB PARA 2015-2016

- Aumentar o recurso investido nos projetos e programas;
- Realizar o Encontro Nacional de Assistentes Sociais e Supervisores, previsto para março de 2015;
- Estruturar um Programa de Voluntariado;
- Fazer novo Planejamento Estratégico;
- Concluir a atualização do Estatuto Social;
- Consolidar uma política de captação de recursos;
- Consolidar política de relacionamento com associados e com os AMIGOS DA APABB;
- Criar estratégias para se aproximar dos funcionários/PcDs do BB;
- Estruturar um novo Plano de Comunicação;
- Investir na capacitação dos funcionários da Associação.





## A Recreação, o Lazer e o Esporte na APABB

**“Pessoas com deficiência precisam apenas de oportunidade para experimentar momentos de convivência social”**

Encontro de Famílias (ENFA), da APABB SP, que aconteceu entre 14 e 16 de novembro, em Itanhaém (SP)

Acreditar que o Lazer é uma necessidade vital para as pessoas é acreditar que o prazer é fundamental para a vida. Dessa forma, a APABB, durante seus 27 anos, e de maneira pioneira e empírica, sempre olhou para as situações adversas com otimismo e criatividade. Apesar da falta de informações e das dificuldades, desde o início percebemos a importância do “prazer”, através do lazer, para pessoas com deficiência e seus familiares, como uma atividade desafiadora e com poucas oportunidades disponíveis.

Durante as brincadeiras e em um ambiente livre de cobranças por desempenho, descobrimos que todas as pessoas têm espaço para arriscar sem medo de errar, de agir sem medo de perder. Por isso, o lazer tem que fazer parte da agenda dessas pessoas, pois é tão importante quanto os momentos de terapia no processo de reabilitação ou habilitação.

Dependendo da condução de uma ação recreativa, podemos agregar ao indivíduo uma série de valores que são assimilados espontaneamente; como a autoestima, a autonomia, a cooperação, o valor real do ganhar e perder, provando que as pessoas com deficiência necessitam apenas de oportunidade para experimentar momentos de convivência social.

As atividades de recreação exercitam a convivência e promovem o desenvolvimento desses valores. São programas como passeios a teatro, cinema, clubes, parques. Nas férias,

viagens, acampamentos, colônias de férias constituem valiosas opções.

Para fazer esse acompanhamento e essa condução, o técnico de Lazer e o recreador devem ter uma atitude acolhedora, não importando idade, o sexo, a cor e a presença ou não de deficiência: têm que investir em situações criativas e lúdicas, transformando o tempo livre em momentos de prazer, as diferenças em igualdades. E, quando estivermos em igualdade, respeitar as diferenças, porque nesse momento o importante é fazer com que todos sejam felizes.

Depois da implantação do Programa de Lazer em todos os Núcleos Regionais, o Esporte surgiu na APABB, em um processo pedagógico, para empoderar ainda mais as habilidades das pessoas com deficiência, envolver a família, os profissionais (técnicos



Luís Guilherme Ribeiro Cunha, de 36 anos, é filho de Nilza Maria Ribeiro e frequenta a APABB SP desde os seus 9 anos de idade

e assistentes) e todos que os cercam. Assim como nos eventos de Lazer, a participação em competições, jogos, festivais e eventos esportivos proporciona situações de convivência social fundamental para exercitarmos a autonomia e a independência.

O Projeto Movimento, de Esporte, oferece opções esportivas de iniciação, identidade esportiva e treinamento, nas quais são identificados não só as habilidades esportivas, mas o prazer em participar, alcançar limites e bater metas.

Hoje são mais de 400 atletas no Projeto Movimento da APABB, em dez núcleos regionais, onde são praticados atletismo, handebol, natação, futebol, judô, golf adaptado e vivências de slackline. Os atletas também participam de eventos esportivos, competições e jogos. A proposta não é apenas ganhar uma medalha, mas exercitar a autonomia e a independência, vencer todas as dificuldades e provar que não existem limites, quando as famílias, os profissionais e as pessoas com deficiência estão dispostas a descobrir, juntas, a melhor forma de alcançar o que desejam.

O maior legado que nós, profissionais da APABB, podemos deixar para as famílias e os filhos com deficiência é apresentar “exercícios” que promovam a autonomia e a independência para fortalecê-los a encarar a maior prova, a inclusão.

**Vinicius Savioli – Coordenador Nacional de Esporte e Lazer da APABB**



Ivan Verniz, de 57 anos, que tem deficiência intelectual leve



Aparecida Verniz, é mãe de Ivan Verniz, de 57 anos, que tem deficiência intelectual leve



Edgar Rodrigues da Silva, de 37 anos, que tem paralisia cerebral

## Alunos com deficiência da APABB SP praticam slackline

**Atividade ousada e desafiadora mostra bons resultados**

Novidade no Brasil, o slackline é uma atividade esportiva na qual os praticantes esticam uma fita elástica entre dois pontos fixos, podem andar e fazer manobras em cima dela. Por iniciativa do professor Petrick Henry, os alunos do projeto Movimento da APABB SP, que faz parte do Programa de Esportes, estão conhecendo e praticando o esporte em um clube na capital paulista.

Apesar de não haver muitos estudos científicos, a prática mostra que o slackline ajuda a trabalhar o equilíbrio, a confiança, a autonomia e a concentração dos alunos. “Levar atividades novas para os projetos, além de agradar aos participantes, é um estímulo para atrair novos alunos e ser um diferencial para a APABB. No caso do slackline, está sendo muito gratificante porque as respostas estão sendo muito positivas, tanto dos usuários quanto dos pais”, conta Petrick.



Leandro Manzi Nasser Auriani, de 30 anos, que tem hiperatividade



Wilson Gomes da Rocha Filho, de 57 anos, que tem múltiplas deficiências e síndrome de Arnold

Uma das coisas mais bacanas da experiência é que os pais e responsáveis também foram convidados para participar dessa atividade e alguns deles, além de ajudar a segurar os filhos, também estão se arriscando no esporte e dando os seus primeiros passinhos na fita. “No início, muitos ficaram inseguros, mas já na primeira vez se empolgaram e as mães foram as primeiras a topar, principalmente as dos cadeirantes”, explicou

o professor.

Entre os participantes, há três cadeirantes e dois deles, após algumas vezes de prática, aceitaram passar pela fita sem a cadeira, apenas com a ajuda da equipe de profissionais, que conta com fisioterapeuta e educadores físicos. Edgar Rodrigues da Silva, de 37 anos, tem paralisia cerebral, é um dos cadeirantes que recebeu auxílio de quatro profissionais e até conseguiu “andar”.

Depois disso, ele não quis mais saber de praticar slackline sentado. Mas ele não é o único fã da prática. Wilson Gomes da Rocha, de 57 anos, que tem múltiplas deficiências e síndrome de Arnold, também tem se encantado com a possibilidade de sair, pelo menos por alguns minutos, da cadeira de rodas.

“Foi algo muito diferen-

te, ainda mais pela minha condição de cadeirante. Eu nunca pensei que alguém na cadeira de rodas, um dia, pudesse fazer slackline. Eu gostei bastante e espero fazer outras vezes”, conta Wilson. A mãe dele, Marina, disse que no primeiro dia ele voltou para casa muito feliz, explicou o que era o slackline aos irmãos e convidou todos para ver. “Foi um dia muito bacana!”, conclui.

O Projeto Movimento trabalha uma modalidade por mês: atividades pré-desportivas de atletismo, futebol, basquete, handball, bocha, atividades com bola, entre outras. Cerca de 20 alunos participam das aulas semanais no Núcleo SP e o slackline é só um exemplo da criatividade e empenho dos profissionais em fazer com que as pessoas com deficiência se sintam incluídas, capazes e felizes.

**SERVIÇO:** Sábados, no Clube Escola Peleção (Rua Belmonte, 957), das 9h às 13h, no Alto da Lapa, na zona oeste da cidade.



## Instituto Cooperforte patrocina projetos de empregabilidade em seis Estados

Através da parceria, BA, ES, PR, SC, SP e RJ estão trabalhando para capacitar pessoas com deficiência



Gastronomia Inclusiva, da APABB SC



Superação e Empregabilidade, da APABB SP

Seis projetos da APABB foram aprovados pelo Conselho Deliberativo do Instituto Cooperforte e já estão sendo financiados e executados nos Núcleos Regionais. A partir do apoio da Unidade de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil (UDS), os Núcleos da BA, ES, PR, SC, SP e RJ têm a missão de realizar – de fato – capacitação profissional e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. No total, o Instituto Cooperforte vai investir R\$ 408.758,03 com

uma contrapartida de R\$ 317.400,52 da APABB e de outros parceiros. Toda a equipe da APABB está envolvida no planejamento, na assessoria e no desenvolvimento dos projetos, que devem ser executados em 12 meses. Cabe à APABB, contratar profissionais especializados, adquirir materiais, coordenar o desenvolvimento dos projetos, além de garantir a capacitação profissional, a inserção e o acompanhamento dos alunos no mercado de trabalho, de acordo com objetivos, etapas, cronogramas e prazos estabelecidos.

O desafio é grande, mas a oportunidade também, como explica a coordenadora nacional de Serviço Social da APABB, Miriam Rodrigues Pinto: “A parceria com o Instituto Cooperforte significa a chance de desenvolver mais um trabalho de qualidade com as pessoas com deficiência e suas famílias. Permite que elas tenham condições de concorrer de forma qualificada por uma vaga no mercado de trabalho, faz com que se

sintam úteis, contribuíam para o desenvolvimento da sociedade e dá às famílias a possibilidade de uma melhora da qualidade de vida tanto de seus dependentes, como deles próprios. São sonhos se concretizando e vidas se transformando”. A expectativa do Instituto Cooperforte é “contribuir para a transformação da realidade dessas pessoas, ajudar na melhora da qualidade de vida, na conquista da renda própria ou do primeiro emprego. São mais de 200 pessoas que, em

meados de 2015, poderão sair da invisibilidade social para ser parte da população economicamente ativa. Isso é inclusão social responsável e resgate da dignidade e cidadania. Essa é a nossa missão como organização orientada para o desenvolvimento dessas pessoas e da sociedade como um todo. Estaremos lado a lado com a APABB para assegurarmos o cumprimento desses objetivos”, garante José Valdir Ribeiro dos Reis, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Cooperforte.

## CONHEÇA OS DETALHES DOS PROJETOS



Educar para Gerar, da APABB ES

### Bahia Superando Limites

O projeto vai capacitar 48 pessoas de baixa renda com e sem deficiência, a partir de 16 anos, alfabetizadas ou em processo de alfabetização. As aulas, que vão acontecer no próprio Núcleo Regional, no prédio do Banco do Brasil, serão sobre informática, formação cidadã e profissional.

### Espírito Santo Educar para Gerar

No total, 40 pessoas com e sem deficiência serão capacitadas através do ensino da informática, formação cidadã e profissional para inserção no mercado de trabalho. As aulas vão acontecer em local cedido pelo Banco do Brasil, para alunos de 18 a 45 anos, moradores de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, em situação de vulnerabilidade social.

### Paraná Superação com Foco na Inclusão Digital/Empregabilidade

Serão atendidas 40 pessoas com e sem deficiência acima de 16 anos, divididas em seis turmas, pelo período de seis a oito meses em um espaço cedido pela AABB Curitiba. O projeto vai capacitar e propiciar a inclusão social de residentes nos municípios de Curitiba e região, em situação de vulnerabilidade social, através do ensino da informática, formação cidadã e profissional para inserção no mercado de trabalho.

### Santa Catarina Gastronomia Inclusiva

Esse projeto ocorrerá na cozinha da APABB, cedida em comodato pelo Banco do Brasil, no mesmo prédio de funcionamento do Núcleo. Serão atendidas 40 pessoas com deficiência, acima de 16 anos. Residentes nos municípios de São José e região, na Grande Florianópolis, vão receber qualificação e capacitação profissional na área de alimentos e bebidas, visando à sua inclusão no mundo do trabalho.

### São Paulo Superação e Empregabilidade

O projeto vai acontecer no Lar das Crianças – Casa do Caminho, em Itaquera, Zona Leste da cidade. Serão atendidos 20 jovens com deficiência intelectual leve e/ou moderada, acima de 16 anos, que estão em processo de alfabetização, por um período de oito meses. O objetivo é capacitar, acompanhar e assegurar a inserção desse público no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades de cunho administrativo e atendimento ao público.

### Rio de Janeiro Família Movimento Artesã

O público atendido pelo projeto é de 30 jovens, adultos e familiares de pessoas com deficiência intelectual, física e auditiva de ambos os sexos, oriundos de regiões e bairros de população de baixa renda, na AABB de São Francisco, em Niterói. O objetivo é promover geração de renda, através de qualificação profissional.

## SEJA UM PARCEIRO

Assim como o Instituto Cooperforte e outros parceiros citados nesta edição, você ou sua empresa também podem ser parceiros da APABB e ajudar na criação de novos projetos sociais, no fortalecimento das ações que já existem, e fazer com que mais pessoas com deficiência sejam atendidas pela Associação. Existem várias maneiras de doar à APABB, todas elas muito fáceis. Conheça algumas delas e torne-se um parceiro. Mais informações no site [www.apabb.org.br](http://www.apabb.org.br).

como uma “segunda moeda”. Os créditos são acumulados através de compras em locais parceiros e, com ele, é possível trocar pontos por serviços, viagens e produtos, além de fazer doações para instituições do terceiro setor. Após o cadastro, o cliente ganha Dotz toda vez que utilizar um serviço ou comprar um produto nos mais de 100 locais parceiros: lojas virtuais e físicas (entre bancos, supermercados, livrarias, cinemas, postos de gasolina, drogarias etc). Informe-se no site [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br).

Transforme seus Dotz em doação e melhore a vida de pessoas com deficiência

Pessoas cadastradas no programa de fidelidade Dotz podem transformar créditos acumulados em doações para a APABB. Para doar, basta acessar o site [www.dotz.com.br](http://www.dotz.com.br), preencher login e senha, clicar em “Troque seus Dotz”, em seguida na categoria “Doações” (a APABB está logo na primeira página!) e escolher entre os valores de 500, 1.000, 2.500 ou 5.000 Dotz.

Doações online:



Outra facilidade é a possibilidade de fazer doações online à APABB através do site da Associação. Na busca pela melhor forma de captação de recursos para ampliar projetos, estão disponíveis serviços de pagamento seguro como PayPal, PagSeguro e Moip. Além disso, é possível fazer doações em débito em conta-corrente, débito na fatura do cartão de crédito ou através da geração de boleto bancário. Acesse: [www.apabb.org.br](http://www.apabb.org.br).



O programa de fidelidade Dotz é gratuito e funciona



Superando Limites, da APABB BA



## APABB ES inova com curso de DJ para pessoas com deficiência

**“Dj’s em Ação” estimula confiança e autoestima**

Novidade na APABB, o Núcleo Espírito Santo formou seis alunos no curso de DJ e pretende realizar duas turmas em 2015. O projeto “Dj’s em Ação” teve patrocínio da Eletrobras Furnas e apoio do SENAC Unidade Móveis/Programa de Gratuitudes e da Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil (ACACCI).

Com recurso de Furnas, a APABB comprou todos os equipamentos necessários. A ACACCI forneceu o local e o lanche, e o SENAC ficou responsável pelo conteúdo, material pedagógico e contratações.

O projeto aconteceu por causa da boa aceita-



Romário G. Carlos, de 25 anos, tem síndrome de Down e é formando do curso

ção da Discoteca APABB, que fortalece a independência, confiança e convívio social das PcD. São realizadas cerca de seis Discotecas ao ano, o que permite a manifestação

pública da expressão física e emocional por meio da música, dança e relacionamento com o outro.

“Os Dj’s discotecam nas festas e em outros eventos que realizamos

para divulgar o trabalho e contribuir com seu aprimoramento. Alguns formandos até já realizaram eventos externos”, diz Tania Waichert Brandão, supervisora da APABB ES.

O DJ Carlos Alberto, professor no curso e profissional conhecido em ES, diz que tem orgulho dos participantes. “Tenho prazer em contribuir para a formação desses alunos, que muitas vezes não são reconhecidos como profissionais qualificados para exercer a função de DJ. Graças aos parceiros e à APABB, esse sonho se tornou real”.

“O meu filho gostou

bastante do curso. Romário ficou muito feliz quando iniciou o “Dj’s em Ação” e nunca faltou. Antes, ele não queria participar de nada, mas agora fica superempolgado quando se apresenta”, conta Maria Gonçalves Carlos, mãe de Romário G. Carlos, 25 anos, com síndrome de Down.

Inclusão social, autonomia, desenvolvimento das habilidades individuais e transformações comportamentais, além da possibilidade de geração de trabalho e renda, são os alicerces do “Dj’s em Ação”. Agora, o desafio é conseguir mais recursos financeiros e patrocinadores.

## APABB gaúcha oferece aulas de judô

**Modalidade promove inclusão social e esportiva**

O esporte para pessoas com deficiência é um dos pilares da APABB, como demonstram as aulas de judô que acontecem em Porto Alegre, o único Núcleo que oferece a modalidade. Alguns alunos já conseguiram ser federados pela Federação Gaúcha de Judô e estão abrindo portas para outros atletas com deficiência.

O Projeto Movimento utilizava as instalações do Centro Preparatório de Oficiais da Reserva do Exército (CPOR/PoA) gentilmente cedidas pelo Comando Gaúcho. O



À esquerda, Segundo-sargento Jorge Henrique Barrio Amaral, instrutor de judô da APABB RS

grupo da APABB chamou a atenção do segundo-sargento Jorge Henrique Barrio Amaral, faixa preta de judô, que se ofereceu para dar aulas aos alunos.

O projeto começou tímido, pois as mães temiam que os filhos se machucassem. A turma tinha seis alunos, mas hoje já são 15. As famílias entenderam a filosofia e relatam melhora nas condições motoras, disciplina, motivação e confiança. “Minha filha foi se desenvolvendo e começou a gostar muito do judô. Um dos maiores benefícios foi a disciplina”, diz Maria Silvia Guichard, mãe de Louise Guichard, 21 anos, com síndrome de Down.

Otimista, o judoca Barrio conta que a meta é levar os alunos para jo-

gos inclusivos como Special Olympics ou Jogos da Amizade, além de lutar por eles na Federação Gaúcha de Judô. “Os alunos estão em uma categoria geral, não ganham pontos para ranking, mas competem e ganham medalhas como qualquer atleta. Gostaríamos que fosse criada uma categoria para as PcDs dentro de cada competição, para que eles possam competir entre si e trabalhar o reconhecimento”.

Na APABB RS, o judô é um meio de inclusão social e esportiva, é exemplo

para outras entidades, e as deficiências são respeitadas. “O meu filho sempre gostou de esportes. Estamos na APABB desde 2004 e mesmo com o diagnóstico de autismo, ele cumpre os exercícios no seu tempo, é disciplinado e adora as aulas”, conta Rosa Maria Sotelo, mãe de Pablo Sotelo, 25 anos.

**SERVIÇO:** Para participar, basta procurar o Núcleo Regional RS, Rua Uruguai 185 – 14º andar – Centro de Porto Alegre, das 9h às 18h, telefone (51) 3214-7825, ou escrever para [apabb\\_rs@apabb.org.br](mailto:apabb_rs@apabb.org.br).

## CASSI oferece rol de procedimentos exclusivos para pessoas com deficiência

**Conheça os benefícios do Capítulo 81 e saiba como fazer parte dele**

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI) é uma empresa de autogestão em saúde que se preocupa em desenvolver ações visando à recuperação, à reabilitação, à prevenção de doenças e à promoção da saúde. A parceria da APABB com a CASSI é antiga e ambas caminham juntas para lutar e oferecer mais qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Um ótimo exemplo dessa cooperação é a criação do Capítulo 81 da Tabela Geral de Auxílio (TGA), que é um rol de procedimentos voltados especificamente para pessoas com deficiência que tenham vínculo funcional com o Banco do Brasil. Ele foi criado pela CASSI e aperfeiçoado com a ajuda da APABB.

Os beneficiários do Capítulo 81 podem fazer tratamentos seriados, tais como fisioterapia, fonoterapia, terapia ocupacional, hidroterapia, equoterapia, entre outros. Esse benefício contempla também o reembolso de mensalidades de escolas especiais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos atendidos. Para ter acesso aos benefícios do Capítulo 81, é preciso ser considerado pessoa com deficiência, a partir de avaliação realizada pela CASSI com emissão de laudo técnico e parecer do médico assistente.

Consideram-se com direito a esses benefícios do Capítulo 81 as pessoas do Plano de Associados que apresentam patologias físicas, mentais e/ou neurossensoriais, decorrentes de enfermidade de natureza congênita, perinatal (no momento do nascimento) ou adquirida, de caráter permanente, que limite ou gere incapacidade para o desempenho das atividades da vida diária e ou do trabalho, independentemente da idade.

A criação do Capítulo 81 é uma importante conquista e “uma grande oportunidade para que as pessoas com deficiência possam ser atendidas em sua totalidade. Ele é um direito! A parte terapêutica é muito importante e, se as pessoas forem estimuladas desde pequenas, serão mais independentes e poderão usufruir desses tratamentos de uma forma global. Ele deve ser comemorado e divulgado”, conta Lucia Zacheu, ex-presidente da APABB (gestão 2003 a 2005) e integrante dos grupos de discussão formados pela APABB e CASSI na época da criação do Capítulo 81.

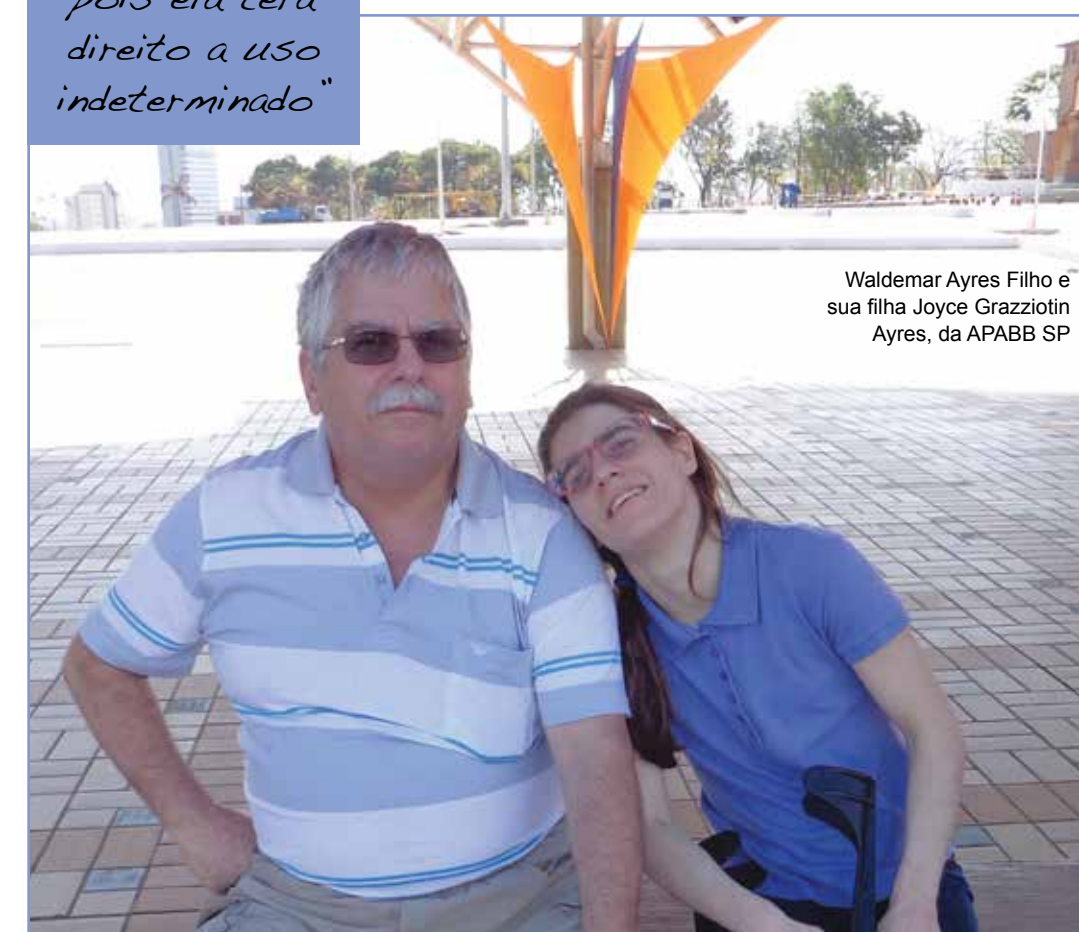
Os tratamentos constantes do Capítulo 81 exigem uma prévia autorização das Unidades CASSI e podem ser deferidos por um período máximo de 12 meses. As renovações de autorização de procedimentos devem ser solicitadas com antecedência mínima de 30 dias em relação ao término do benefício. A invalidez para o trabalho, reconhecida pelos órgãos técnicos da CASSI, assegura, enquanto permanecer essa condição, a manutenção do dependente como beneficiário do Plano de Associados,

*“A APABB fez toda ponte entre nós e a CASSI. Sou associado da CASSI desde 1977, mas não conhecia o Capítulo 81. Agora, minha filha está inscrita nele e vai nos ajudar muito, pois ela terá direito a uso indeterminado”*

mesmo após o limite de idade de 24 anos. Para isso, é preciso providenciar: relatório circunstanciado do médico assistente; requerimento formal a CASSI e avaliação do dependente por médico da CASSI. A conclusão da avaliação é comunicada ao Banco do Brasil, gestor do cadastro de beneficiários, pela própria Caixa de Assistência.

As assistentes sociais da APABB, de todos os Núcleos, estão aptas para receber as famílias e auxiliá-las a cadastrar seus dependentes no Capítulo 81 –como aconteceu, recentemente, com Waldemar Ayres Filho, pai de Joyce Grazziotin Ayres, de 29 anos, que tem paralisia cerebral e participa da APABB SP. “A APABB fez toda ponte entre nós e a CASSI. Após a ajuda da assistente social da Associação, uma pessoa da CASSI me ligou e me deu todo o suporte necessário. Sou associado da CASSI desde 1977, mas não conhecia o Capítulo 81. Agora, minha filha está inscrita nele e vai nos ajudar muito, pois ela terá direito a uso indeterminado”, explica o pai, animado.

**Para saber mais, procure a unidade da CASSI mais próxima ou ligue para o 0800 729 0080 ou, ainda, entre em contato com qualquer Núcleo Regional da APABB.**



Waldemar Ayres Filho e sua filha Joyce Grazziotin Ayres, da APABB SP



# APABB elege novos delegados para o quadriênio 2015-2018

Veja a lista de eleitos e saiba quem são os representantes de cada Estado/região

Conforme o que prevê o Estatuto Social, a APABB iniciou no dia 15 de agosto de 2014 o processo de eleição de delegados nos 14 Núcleos Regionais (BA, CE, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP) onde a Associação está presente, para o mandato 2015-2018. Seguindo as diretrizes do Edital de Convocação, a eleição chegou ao fim no dia 21 de outubro e a relação dos 24 delegados eleitos foi divulgada nos Núcleos Regionais e no site da Instituição.

Os delegados regionais são eleitos pelo voto direto dos associados do Núcleo. O processo foi conduzido por uma Comissão Eleitoral formada pelas associadas Eliza Cristina Zuntini e Regina Célia Martins, e pela funcionária da APABB Sede Daniela Lira F. Balbino, conforme previsto no Regulamento de Eleições. Veja os nomes e um breve currículo dos representantes de cada Estado:

## NR Bahia – representa os associados da BA

Contatos: (71) 3320-7041 Fone/apabb\_ba@apabb.org.br



### 1 - Licia Maria Quintas Rodamilan

Aposentada do Banco do Brasil. Coordenadora do Conselho de Usuários da CASSI BA. É mãe de uma jovem com deficiência. Foi eleita diretora da APABB para o biênio 2015-2016.



### 2 - Zaki Chagouri Ocke

Funcionário da ativa do Banco do Brasil. Atualmente está licenciado para exercer o cargo de presidente da AABB Salvador (gestão 2014-2017), é membro do Conselho de Usuários da CASSI.

## NR Distrito Federal – representa os associados do DF

Contatos: (61) 3102-9986/apabb\_df@apabb.org.br



### 3 - Oldemar Barbosa

Funcionário da ativa do Banco do Brasil em Brasília. Já foi presidente da Associação Toledense dos Atletas em Cadeira de Rodas – Paraná (ATACAR-PR). É

cadeirante e casado com uma cadeirante.

## NR Espírito Santo – representa os associados do ES

Contatos: (27) 3314.3029/apabb\_es@apabb.org.br



### 4 - Christovão Colombo

Aposentado do Banco do Brasil, com larga experiência em diversas atividades públicas e acadêmicas. É um dos fundadores do NR ES e foi diretor da APABB de 2009 a 2010.

## NR Goiás – representa os associados de AC, AM, GO, MT, PA, RO, RR e TO

Contatos: (62) 3216-5179/apabb\_go@apabb.org.br



### 5 - José Carlos Monteiro Rodarte

Aposentado do Banco do Brasil, fundador da APABB, da qual já foi diretor de 2007 a 2009. É pai de um jovem autista.

## NR Minas Gerais – representa os associados de MG

Contatos: (31) 2515-2901/apabb\_mg@apabb.org.br



### 6 - Daisy Dias Lopes

Aposentada do Banco do Brasil, com larga experiência em diversas atividades públicas, acadêmicas e sociais. Diretora da APABB gestão 2013-2014, foi reeleita diretora da APABB para o biênio 2015-2016.



### 7 - Lecir Andreia Martins Magalhães

Funcionária da ativa do Banco do Brasil em Belo Horizonte. Participa de conselhos de defesa dos direitos da pessoa com deficiência. É cadeirante.

## NR Pernambuco – representa os associados de PE e PB

Contatos: (81) 3425-7291/apabb\_pe@apabb.org.br



### 8 - Maria de Fátima Pereira Moraes

Funcionária da ativa do Banco do Brasil em Recife. Trabalha com movimentos sociais e projetos de desenvolvimento regional sustentável e participa de diversas atividades voltadas para a inclusão social. É mãe de um jovem autista.



### 9 - Roberto Paulo do Vale Tiné

Aposentado do Banco do Brasil, presidente da APABB

por dois mandatos, membro do Colégio de Diretores em quatro mandatos e coordenador do Núcleo PE em duas oportunidades. Integrou o Conselho Nacional das Pessoas com Deficiência (CONADE) de 2009 a 2012. É coordenador do Conselho de Usuários da CASSI de PE. Tem filho com síndrome de Down.

## Paraná – representa os associados do PR e MS

Contatos: (41) 3262-3263/apabb\_pr@apabb.org.br



### 10 - Rosinéia Diana Balbino

Funcionária da ativa do Banco do Brasil. Coordena o Grupo de Assessoramento Temático Cidadania e Responsabilidade Socioambiental da ANABB, é suplente do Conselho Deliberativo do Instituto Vida Cidadania, atua como voluntária BB em vários projetos sociais e tem experiência em outras entidades sociais. É pessoa com deficiência e foi eleita diretora suplente da APABB para o biênio 2015-2016.



### 11 - Waldemar Torri

Funcionário da ativa do Banco do Brasil e professor em colégios públicos e privados. Participa de movimentos da igreja católica, em associações de bairros e é delegado da APABB há oito anos. É pai de uma jovem com deficiência intelectual leve.

participa de movimentos da igreja católica, em associações de bairros e é delegado da APABB há oito anos. É pai de uma jovem com deficiência intelectual leve.

## Rio de Janeiro – representa os associados do RJ

Contatos: (21) 3808-5663/apabb\_rj@apabb.org.br



### 12 - Nives Pôrto Corrêa

Artista plástica; desenvolveu trabalho de arte-terapia com deficientes intelectuais. Foi coordenadora administrativa da APABB RJ a partir de 2007. Tem grande experiência no movimento social e político da pessoa com deficiência. É conselheira representante da APABB nos “Conselhos”: Estadual de Assistência Social CEAS; Estadual para Política de Integração da Pessoa com Deficiência CEPDE, e Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDEF-RIO). É mãe de um jovem com autismo.



### 13 - Sebastião da Silva Zacheu

Aposentado do Banco Central do Brasil. Atualmente, é diretor presidente da

Associação Científico-Terapêutica em Prol do Desenvolvimento Holístico do Ser. É pai de um jovem com deficiência intelectual.

## Rio Grande do Norte – representa os associados do RN

Contatos: (84) 3234-8291/apabb\_rn@apabb.org.br



### 14 - Clécia Maria de Brito Cortez

Aposentada, atuou como assistente social no Banco do Brasil e na CASSI. É coordenadora do projeto Centro de Convivência da APABB RN. Tem vasta experiência em projetos sociais ligados ao sistema carcerário e em fóruns e políticas ligadas ao tema da pessoa com deficiência. Foi diretora da APABB em outros mandatos e agora foi reeleita para o Colégio de Diretores da APABB, biênio 2015-2016.

## Rio Grande do Sul – representa os associados do RS

Contatos: (51) 3214 7825 apabb\_rs@apabb.org.br



### 15 - Carlos Gilberto Marcant

Aposentado do Banco do Brasil. Exerceu a função de coordenador administrativo do NR RS de 2007 a 2010, quando passou a ser delegado do NR RS até o presente momento.



### 16 - Pedro Leonardo da Luz Loss

Funcionário do BB da ativa; ex-presidente do Comitê de Cidadania B. Anchieta; ex-diretor do Sindicato dos Bancários de POA e região; ex-assessor GT Temático RSA ANABB e

membro do Conselho Nacional das Pessoas com Deficiência (CONADE), representando a APABB. Participa da atual diretoria da APABB. Pessoa com deficiência auditiva. Foi reeleito diretor da APABB para o biênio 2015-2016.

## Santa Catarina – representa os associados de SC

Contatos: (48) 3281-5329/apabb\_sc@apabb.org.br



### 17 - João Leopoldo Silva Petry

Funcionário aposentado do BB, delegado da APABB pelo NR RS de 2000 a 2010 e do NR SC de 2012 a 2014. Já foi diretor da Entidade em cinco gestões. É pai de um jovem com deficiência intelectual.

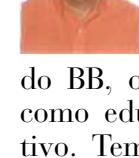


### 18 - João Luis Souza Magnanti

Funcionário aposentado do BB, delegado do NR SC desde outubro de 2012, onde tem sido um voluntário muito atuante.

## Sergipe – representa os associados de SE e AL

Contatos: (79) 3249-1818/apabb\_se@apabb.org.br



### 19 - Lealdo Andrade Santos

Funcionário aposentado do BB, onde ainda atua como educador corporativo. Tem diversas atividades sociais e acadêmicas e é diretor voluntário do asilo Nossa Senhora da Conceição (SAME), em Aracaju-SE. É delegado voluntário da APABB SE desde 2011 e foi diretor da Associação na gestão 2013-2014.

## São Paulo – representa os associados de SP

Contatos: (11) 3491-4142/apabb\_sp@apabb.org.br



### 20 - Douglas Carvalho Pereira

Funcionário da ativa, gerente-geral na agência Ponte Pequena, SP. Vice-presidente da AABB SP em 2002-2010; conselheiro deliberativo da AABB SP, 2010; conselheiro deliberativo do Satélite, 2009-2012. É pai de uma criança com síndrome de Down.



### 21 - Izaura Maria Darioli Vita

Fundadora da APABB em 1987, mãe de um autista que frequenta as atividades desenvolvidas pela APABB, é voluntária na Associação desde a sua fundação.



### 22 - Pedro do Prado

Fundador da APABB, em 1987, e autor do Hino da APABB. É delegado ativo pelo NR SP e tem dois filhos com deficiência intelectual.



### 23 - Rose Mary Wilmers Manço

Aposentada do BB. É conselheira deliberativa do Satélite e delegada pelo NR SP desde 2010. É voluntária em outras entidades. Foi eleita diretora suplente da APABB para o biênio 2015-2016. É pessoa com deficiência visual.



### 24 - Sandra Regina de Miranda

Funcionária da ativa do BB e bancária há 34 anos. Tem larga experiência em temas ligados à Responsabilida-

de Socioambiental Institucional, como Voluntariado, Qualidade de Vida no Trabalho, Meio Ambiente, entre outros. Também é voluntária em entidade que atua na construção de

cisternas do semiárido brasileiro. É delegada da APABB desde 2010 e foi reeleita para mais um mandato no Colégio de Diretores, biênio 2015-2016, como presidente da Associação.

## O PAPEL DOS DELEGADOS



Delegados da APABB durante a Assembleia, realizada em SP, em 27 e 28 de novembro

O Estatuto Social da APABB prevê várias atribuições aos delegados, que são eleitos a cada quatro anos para um mandato de mesmo período. Para cada delegado efetivo, está previsto um suplente – e eles devem atuar em conjunto em benefício do Núcleo que representam.

Os delegados efetivos devem participar das assembleias-gerais da APABB, que acontecem ordinariamente duas vezes ao ano. Além de participar, devem informar à base de associados de seu Núcleo sobre as decisões da Assembleia.

Uma de suas atribuições mais importantes é representar politicamente a APABB local, principalmente junto aos diversos parceiros, e também ajudar na busca de recursos para os projetos do Núcleo.

Quanto aos projetos, o delegado deve acompanhar o andamento das atividades do Núcleo Regional, interagir com os associados, funcionários, famílias e usuários, sempre em prol da Associação e das pessoas com deficiência.

Uma tarefa muito importante é comunicar ao Colégio de Diretores sobre fatos, irregularidades ou ocorrências que possam pôr em risco o bom funcionamento do Núcleo Regional. Para exercer o acompanhamento, é imprescindível que o delegado participe do desenvolvimento do Plano de Ação do Núcleo Regional e contribua para ele, esteja nas reuniões mensais e acompanhe a execução das diretrizes do Colégio de Diretores e da Assembleia.

O delegado tem o direito de concorrer ao Colégio de Diretores e também pode convocar assembleias-gerais extraordinárias, se necessário, conforme o Estatuto.



**Tradicionalmente, a última página do Jornal APABB traz histórias de superação e lições de vida de pessoas que aprenderam a lidar com a deficiência, e mostra que “normal é ser feliz”. Excepcionalmente nesta edição de fim de ano, reunimos votos e desejos para 2015 feitos por funcionários, delegados, parceiros, pais, usuários e amigos da APABB em geral. A torcida por investimento em acessibilidade, inclusão social e respeito às diferenças é grande e enche esta página de otimismo e esperança. Feliz 2015!**

“Sonhar mais um sonho impossível, viver mais uma vida possível, amar mais do que as nossas limitações nos permitem amar. Neste 2015, um mundo de sonhos e vida para todos que vivem e sonham o amor”.

**Mário Jorge C. Correa, associado da APABB-ES e funcionário do BB (gerente GENOP-BH – Plataforma Vitória)**

“Que em cada dia de 2015 tenhamos a motivação de uma criança com deficiência ao enfrentar suas limitações, e a sua alegria, humildade e perseverança para superar novos desafios”.

**José Carlos M. Rodarte, delegado da APABB-GO**

“O que é ser normal? Normal é ser mais humano; normal é viver a vida; normal é ser alegre; normal é compreender as pessoas como elas são. Normal é ser gente, o normal é ser feliz!”.  
**Diógenes Domingos Vieira, técnico de esporte da APABB-PE**

“A força e a energia interior de cada pessoa são despertadas quando se precisa satisfazer uma das quatro necessidades básicas: viver, amar, aprender ou deixar um legado. Nós da APABB-PR queremos



Louise Guichard, de 21 anos, tem síndrome de Down e é aluna da APABB RS

motivá-los nesta virada de ano a continuar trabalhando pelo bem dos que nos cercam. Afinal, é preciso coragem para ser diferente e muita competência para fazer a diferença”.

**Equipe de profissionais da APABB-PR**

“Até 2014 foram muitas conquistas. Em 2015 não desejamos nada sobre nós sem nós, na educação, na saúde, na acessibilidade, no trabalho, no lazer, no esporte e na cultura. Queremos cidadania plena para pessoa com deficiência!”.

**Nives Pôrto Corrêa, coordenadora da APABB-RJ**

“Que as luzes do Natal iluminem a humanidade, fazendo da paz, da soli-

dariedade e da tolerância valores fundamentais para o ano de 2015”.

**Clécia Maria de Brito Cortez, delegada da APABB-RN**

“Que 2015 traga mais amor e respeito entre as pessoas, além de mais oportunidades para que os nossos filhos possam crescer e se desenvolver”.

**Mães do grupo de Capoeira da APABB-RS**

“Que a inclusão escolar seja de fato realizada, cumprida, e que os profissionais estejam preparados e qualificados para receber nossos filhos, que também têm direito à educação e ao convívio social”.

**Patricia Fernandes de**

**Sousa, associada da APABB-SE e funcionária do BB**

“Desejo em 2015 que sejamos tolerantes uns com os outros, que nos respeitemos mutuamente, que respeitemos nossas diferenças. Desejo em 2015 que a inclusão seja uma realidade simples, suave, espontânea, fluente e que nem percebamos sua presença. Desejo também que seja normal que sejamos felizes! Feliz Ano-Novo!”.  
**Berenice Souza, delegada da APABB-SP**

“Que em 2015 a APABB continue sendo referência no atendimento das pessoas com deficiência, para que cada vez mais a inclusão so-

cial se torne realidade”.  
**Equipe de profissionais da APABB-SC**

“Para ganhar um Ano Novo que mereça esse nome, você tem de fazê-lo de novo. Sei que não é fácil, mas tente, experimente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre. Feliz 2015, com muita saúde, paz e felicidades!”.

**Sérgio Henrique Mazza, delegado da APABB-MG**

“Em 2015, desejo um novo olhar sobre a pessoa com deficiência, com mais igualdade, oportunidade e acima de tudo amor porque perante Deus somos todos iguais!”.

**Lecir Andréia Magalhães, delegada da APABB-MG**

“Desejamos que todos nós tenhamos um ideal sincero e honesto com os princípios e valores nobres da vida e que todos nós sintamos receio em perdê-los de vista, ou pior, de propósito. Desejamos que amemos aos distantes assim como aos próximos e que todos nós tenhamos a clareza de que viver e estar ao lado de quem amamos, em cada segundo, é o que importa”.

**Equipe de profissionais da APABB DF**

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT.

PARA USO DOS CORREIOS

MUDOU-SE  
 DESCONHECIDO  
 RECUSADO  
 ENDEREÇO INSUFICIENTE  
 NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO  
 FALLECIDO  
 AUSENTE  
 NÃO PROCURADO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM  
\_ \_ / \_ \_ EM \_ \_ / \_ \_

RESPONSÁVEL



Av. São João, 32 – 11º andar – CEP: 01036-000 – Centro – São Paulo

Mala Direta  
Básica

9912294380  
APABB

